

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM OLIGOÂMNIO DECORRENTE DE HIDRONEFROSE FETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kézia Maués Crichi¹; Karina de Oliveira Freitas¹; Julie Ane da Silva Formigosa¹; Érika Vitória Navegantes do Vale¹; Maria Laura Imbeloni²

¹Acadêmicas de Enfermagem; ²Especialista em Neonatologia

kezia_crichi@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) consiste na aplicação específica de uma abordagem científica ou de solução de problemas na prática de enfermagem, servindo de instrumento para o enfermeiro identificar os problemas de saúde e promover o cuidado de enfermagem, de maneira ordenada e sistematizada, voltada à satisfação das necessidades do cliente, família e comunidade. Na luta contra diversas enfermidades, a enfermagem deve estar preparada para assumir desafios em diferentes ambientes, entre estes, está o esclarecimento às grávidas sobre a prevenção de anormalidades gestacionais que repercutem na saúde materno-fetal. Assim, a gravidez e o parto correspondem a um período da vida que se caracteriza por complexas transformações fisiológicas, emocionais, interpessoais e sociais. Geralmente as gestações ocorrem sem desvio da saúde, no entanto, envolvem uma fase adaptativa, capaz de implicar em um potencial de risco iminente de complicação e por isso requer atenção da equipe multidisciplinar de saúde. Ainda que represente um processo que pode se desenvolver dentro da normalidade, a gestação, o parto e o nascimento geralmente envolvem um risco potencial de adoecimento e morte para a mãe e o feto. O presente relato tratará da assistência de enfermagem obstétrica, para as patologias oligoâmnio, caracterizada pela redução patológica do líquido amniótico na cavidade uterina de múltiplas causas, e também a hidronefrose fetal que pode ser definida como a dilatação de determinadas regiões do trato urinário. Quando é diagnosticado precocemente, no segundo trimestre da gestação, geralmente está relacionado com malformação fetal, sendo as mais comuns as alterações renais fetais. **Objetivo:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem à gestante com oligoâmnio e hidronefrose fetal; Definir os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem inerentes ao quadro clínico. **Descrição da experiência:** Relato de caso de uma gestante internada na enfermaria de patologias obstétricas, de um hospital que tem como referência o atendimento à gestação de alto risco, diagnosticada com oligoâmnio e hidronefrose fetal. Por meio da análise do prontuário, história clínica e exame físico, foram definidos os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem através da NANDA, com levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e SCIELO para fundamentação teórica do estudo. **Resultados:** Foram identificados nove diagnósticos de enfermagem, sendo sete do tipo real (Dor aguda, Ansiedade, Integridade Tissular Prejudicada, Enfrentamento Familiar Comprometido, Nutrição Desequilibrada, Padrão De Sono Prejudicado) e dois de risco (Risco para infecção e Risco de Baixa auto-estima situacional). **Conclusão:** A ação de enfermagem na assistência a pacientes em ciclo gravídico consiste em tornar a experiência da maternidade tão segura e confortável quanto possível para a paciente. Além, de prevenir no que esteja ao alcance da enfermagem, o aparecimento de complicações; e em ajudar a paciente a recuperar-se do estresse provocado pelo trabalho de parto, parto e nascimento.